

Ano XXIV n° 6179 – 08 de novembro de 2019

BB lucra R\$ 13,2 bilhões em nove meses

O Banco do Brasil obteve lucro líquido ajustado de R\$ 13,2 bilhões, nos primeiros nove meses de 2019, crescimento de 36,8% com relação ao mesmo período de 2018. Segundo o banco, o resultado do trimestre foi influenciado pelos aumentos da margem financeira bruta e da recuperação de crédito, que impactaram na redução da despesa com provisões para devedores duvidosos (PDD).

O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado cresceu 3,1 pontos percentuais em doze meses, ficando em 14,9%.

“O BB apresenta lucro em cima de lucro e é altamente rentável. Os resultados comprovam que não existe qualquer motivo para que o governo insista em vender o banco, seja a empresa mãe, seja as subsidiárias”, afirmou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga. “A única justificativa seria a existência de interesses escusos, que não podem ser revelados para a sociedade”, completou.

Caixa continua com gestão exclusiva do FGTS

Diante da ofensiva do governo federal em querer entregar o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) à iniciativa privada, a Comissão Mista da Medida Provisória N° 889 aprovou com unanimidade a Caixa como única gestora do Fundo. O texto original previa a saída do banco como gestora única.

Sindicatos e entidades que defendem o banco acompanharam as negociações em defesa da Caixa forte para todos os brasileiros. Os prejuízos com a retirada da gestão do banco seriam irreparáveis e atingiria toda a sociedade.

Para proteger a poupança que ajuda muitos trabalhadores brasileiros, foi feito um acordo com a Caixa para reduzir pela metade a taxa de administração de 1%. Na versão final do relatório, foram atendidos os pedidos defendidos pelas entidades, trabalhadores, centrais sindicais e setores da construção civil.

A próxima fase é passar pelos plenários da Câmara Federal, Senado. Em seguida, segue para sanção do presidente.

V Fórum Nacional pela Visibilidade Negra

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) realizará, nos dias 28 e 29 de novembro, o **V Fórum Nacional Pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro**, em Belo Horizonte, Minas Gerais. O evento visa fortalecer o debate sobre o tema e a sua importância no movimento sindical.

O conteúdo será voltado aos dirigentes sindicais que acompanham a temática de igualdade de oportunidades e combate ao racismo, e que são responsáveis pelas secretarias de Políticas Sociais dos sindicatos e federações.

“O Fórum será importante para a atualização, troca de informações e formação dos dirigentes sindicais. Além disso, também contribuirá para as mesas de negociações mantida junto aos bancos e à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos)”, afirmou Almir Aguiar, secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT.



Agora é lei: suspensão e cassação de CNH por direção sob influência de álcool é prioridade

Os processos administrativos para a suspensão ou a cassação de Carteira Nacional de Habilitação (CNH) por direção sob influência de álcool terão prioridade na tramitação junto ao Departamento de Trânsito do Estado do Rio (Detran-RJ). É o que determina a lei 8610/19 que foi sancionada pelo governador do RJ e publicada no Diário Oficial do Poder Executivo esta semana. O texto é de autoria do deputado, André Ceciliano (PT).

De acordo com a medida, o processo de suspensão ou cassação da carteira terá ainda mais urgência caso o motorista já estiver respondendo processo administrativo for flagrado dirigindo novamente alcoolizado ou sob a influência de qualquer substância psicoativa.

O Detran-RJ deverá realizar campanhas para divulgar a norma.